

ENTREVISTADO

OMAR MÁRIO ALBORNÓZ

Diretor do Centro de Ciências Humanas e Letras - CCHL

Graduado em Letras Espanhol pela Universidade Estadual do Piauí, cursou Especialização em Língua Espanhola pela mesma Universidade. Atualmente é professor assistente do quadro efetivo da Universidade Estadual do Piauí e Diretor do Centro de Ciências Humanas e Letras - CCHL. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Língua e Literatura Espanhola, atuando principalmente nos temas de ensino e comunicação.

Entrevista concedida, via correio eletrônico, aos professores Dr. João Batista Vale Júnior e Dr^a Antonia Valtéria Melo Alvarenga, membros do Núcleo de Estudo em Estado Poder e Política – NEEPP, e à professora Dr^a Maria do Socorro Rios Magalhães, todos do Centro de Ciências Humanas e Letras da Universidade Estadual do Piauí - CCHL e integrantes do Conselho Editorial da **Revista Humana Res**.

[**Revista Humana Res**] - Professor Omar, em primeiro lugar agradecemos pelo apoio do Centro de Ciências Humanas e Letras - CCHL, através de sua pessoa, ao projeto de criação desse periódico. Destacamos sua capacidade de integrar e coordenar a participação de representantes dos diversos cursos na estruturação e execução desse primeiro número da **Revista Humana Res** que, sem dúvida, será muito importante para o ensino, a pesquisa e a extensão neste Centro. Gostaríamos que falasse um pouco de sua trajetória acadêmica.

A minha trajetória acadêmica no nível Superior se inicia na Faculdade de Teologia e Filosofia de San Miguel, Buenos Aires. Nessa IES recebi a titulação de Licenciado em Teologia e Filosofia. Logo depois ao chegar em Teresina, em 2000, fui convidado pela Professora Margareth Torres para trabalhar no Curso de Letras Espanhol, ao qual estou vinculado desde 2001, sendo Professor efetivo da UESPI a partir do ano 2006.

[**Revista Humana Res**] - Professor Omar, conhecendo sua trajetória de luta na Universidade Estadual do Piauí –UESPI, com forte atuação no Sindicato dos Professores - ADCESP, gostaríamos de saber o que o levou a se decidir pela direção do Centro de Ciências Humanas?

Uma vez escutei de alguém que quando se pertence a alguma instituição, a gente tem que ter um pé fora e outro dentro. Um pé fora no sentido de acompanhar as lutas sociais e que apontam para uma melhoria na área de atuação na qual se está inserido (em nosso caso: a educação). Um pé dentro, no sentido de integrar-se à instituição na qual você trabalha, procurando ajudar a melhorar também todas aquelas situações que ainda mereçam ser melhoradas. Nesse sentido, e a partir de várias consultas realizadas é que decidi postular-

me para a Direção do Centro. E graças a DEUS recebi o apoio de professores, técnicos e alunos para ser leito.

[Revista Humana Res] – No atual contexto, as Ciências Humanas vêm sendo bastante questionadas no que diz respeito à colaboração que podem trazer à formação da cidadania e à transformação da sociedade brasileira. Como o Senhor avalia a situação das Ciências Humanas no presente quadro social e político do país? Como essas ciências podem ajudar no nosso processo civilizatório e no fortalecimento do regime democrático brasileiro?

Penso que antes de tudo, todo profissional, seja qual for a área na qual ele se encontra, deve primar pela sua humanidade; humanidade que fala de cidadania. Vivemos hoje num contexto sociopolítico onde a dialogicidade e a capacidade de lidar com o diferente está em crise. Nesse sentido, penso que são as Ciências Humanas que podem e devem ajudar na formação de profissionais que não somente sejam destaque no conhecimento adquirido na sua área de formação específica, mas também em humanidade. É nesse sentido que considero que deixar fora dos Currículos do Ensino Médio, disciplinas que propiciam essa capacidade de humanidade e consciência crítica tira do aluno a possibilidade de tornar-se um cidadão mais humano, consciente criticamente do mundo no qual ele está vivendo.

[Revista Humana Res] - A UESPI, como entidade vinculada ao Estado do Piauí, tem enfrentado grandes desafios na superação de problemas estruturais que entravam o seu desenvolvimento. Como o Senhor vê essa relação entre universidade, governo e sociedade no Brasil? Faça um comparativo com a Argentina, sua Pátria natal.

Penso que o Governo do Estado nem sempre trata a UESPI como uma prioridade. Esta Universidade, como sempre se fala, tem ao longo de sua história ajudado muitas pessoas a formarem-se em diversas áreas de conhecimentos e inserir-se no mercado de trabalho. Esse é um elemento que deveria ser levado em conta pelos Governos, que os ajudassem a olhar com mais carinho para nossa Universidade. As diversas greves realizadas ao longo da história e, principalmente, nestes últimos anos, põem de manifesto que ainda há muito por fazer no que diz respeito a melhorias estruturais, sejam elas da ordem material, sejam de ordem da capacitação e valorização do pessoal que trabalha nessa instituição. Na Argentina a situação não é tão diferente. No fim do ano passado se fizeram muitas passeatas nos diversos Estados, pelo fato da redução no orçamento das Universidades Públicas. Algo muito semelhante ao que vem acontecendo neste último tempo em nosso país.

[Revista Humana Res] - Pela natureza dos saberes que agrega, reconhecemos que administrar um Centro como o CCHL é um grande desafio. A execução de um projeto que

procure integrar todos esses saberes, a exemplo da criação da Revista *Humana Res*, é uma empreitada muito difícil? Por quê?

Uma das prioridades em nossas propostas no pleito eleitoral da Diretoria do Centro era trabalhar a questão da interdisciplinariedade entre os diversos Cursos, que fazem parte do CCHL. Tomamos isso (com a Professora Teresa) como um dos principais desafios a ser enfrentado já que somos cientes que não é fácil trabalhar com essa consciência interdisciplinar. Foi isso o que motivou a realização desta Revista, já que possibilita a integração de professores dos diversos Cursos do Centro que podem, em espírito de equipe, fazer acontecer esse o nosso desejo. Por outra parte, foi e segue sendo o nosso desejo promover eventos que possam aglutinar os Cursos do Centro. Já foi realizado o I Seminário Didático-Pedagógico do CCHL no ano de 2017 e, nossa ideia é poder fazer o II neste ano. Então, a partir de uma Revista e eventos dessa natureza é que pensamos que pode crescer o espírito interdisciplinar em nosso Centro.

[Revista Humana Res] – Finalizando essa nossa conversa, gostaríamos que falasse sobre suas expectativas com relação à Revista *Humana Res*.

Penso que esta Revista poderá dar certo na medida em que as pessoas (Professores e alunos) possam integrar-se para fazer acontecer essa iniciativa. Quantas mais pessoas envolvidas dos diversos Cursos, maior será o êxito desse projeto interdisciplinar.

Gostaria de agradecer aos professores, técnicos, alunos e servidores terceirizados que fazem parte de nosso Centro e que no dia após dia fazem a UESPI acontecer. A Direção nada poderia fazer sem a colaboração dessa comunidade. O função de Diretor de um Centro Universitário é um desafio e uma responsabilidade muito grande. Mas assumimos essa desafio e vamos procurar cumpri-lo da melhor maneira possível, tendo sempre a consciência que sou um professor e, antes disso, um ser humano que se sente abençoado por DEUS e sempre acompanhado pela sua presença.